

**ARQUITETURA HOSPITALAR E HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS: O PAPEL DO DESIGN DE INTERIORES E DA BIOFILIA NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR**

18º Congresso de Iniciação Científica, 18ª edição, de 02/05/2025 a 03/05/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-152-3

DOI: 10.54265/KLQL7068

**MATHEUS; César Junior Penna Liberatori<sup>1</sup>, SILVA; Thamyres Cotta e<sup>2</sup>, CUNHA; Thiago Borges Rodrigues<sup>3</sup>**

**RESUMO**

A arquitetura hospitalar tem passado por profundas transformações, buscando não apenas eficiência funcional, mas também promover o bem-estar dos usuários por meio da humanização dos ambientes. Essa abordagem considera aspectos psicológicos, emocionais e sociais no desenvolvimento dos espaços de saúde, sendo o design de interiores e a biofilia elementos fundamentais nesse processo. Segundo Ulrich (1984), a presença de elementos naturais em ambientes hospitalares pode reduzir o estresse, acelerar a recuperação de pacientes e melhorar a experiência dos profissionais de saúde e visitantes. Além disso, como destaca Lima (2019), “a arquitetura deve ser compreendida como um instrumento de cuidado, e não apenas como abrigo de práticas técnicas”. Este trabalho tem como objetivo analisar como o design de interiores e a biofilia podem ser aplicados em ambientes hospitalares com vistas à humanização dos espaços e melhoria da qualidade de vida dos usuários. A pesquisa visa discutir soluções projetuais que integrem conforto, funcionalidade e vínculo com a natureza, considerando a importância do espaço físico na experiência de cuidado. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e caráter exploratório. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica em artigos científicos, livros especializados e estudos de caso sobre arquitetura hospitalar humanizada. Foram analisadas referências nacionais e internacionais que discutem os impactos da ambientação hospitalar na saúde mental e física dos indivíduos, com foco em práticas biofílicas e estratégias de design interior voltadas à acolhida e à funcionalidade. Os resultados da pesquisa indicam que a adoção de elementos como luz natural, ventilação cruzada, materiais naturais, cores suaves, presença de vegetação e organização espacial orientada ao conforto pode transformar a experiência hospitalar. Ambientes mais humanizados tendem a gerar respostas fisiológicas positivas nos pacientes, como redução da frequência cardíaca e da pressão arterial, além de favorecer a sensação de segurança e acolhimento. Como aponta Day (2004), a reconexão com a natureza nos espaços construídos “nutre os sentidos e influencia positivamente o humor, contribuindo para um ambiente terapêutico mais eficaz”. A discussão reforça que o espaço físico atua como agente terapêutico, sendo necessário integrá-lo ao processo de cuidado em saúde. Além disso, destaca-se que a interdisciplinaridade entre arquitetura, psicologia e medicina

<sup>1</sup> Centro Universitário UniRedentor-Afya, cesarjunior\_liberatori@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário UniRedentor-Afya, cotta.thamyres@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário UniRedentor-Afya, thiago.cunha@uniredentor.edu.br

é essencial para o sucesso dessas intervenções. Conclui-se que a arquitetura hospitalar, quando orientada pelos princípios da humanização e da biofilia, tem potencial significativo para contribuir com o processo de cura e bem-estar dos usuários. O design de interiores, aliado ao uso consciente de elementos naturais, promove ambientes mais saudáveis e acolhedores, alinhando-se às demandas contemporâneas por espaços mais empáticos e funcionais. Assim, torna-se urgente que profissionais da arquitetura e urbanismo considerem essas diretrizes em projetos hospitalares futuros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arquitetura hospitalar, Humanização, Design de interiores, Biofilia, Bem-estar

<sup>1</sup> Centro Universitário UniRedentor-Atya, cesarjunior\_liberatori@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário UniRedentor-Atya, cotta.thamyres@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário UniRedentor-Atya, thiago.cunha@uniredentor.edu.br